

O gênero *Dungsia* e sua mais nova espécie

Marcos Antonio Campacci *
Guy R. Chiron **

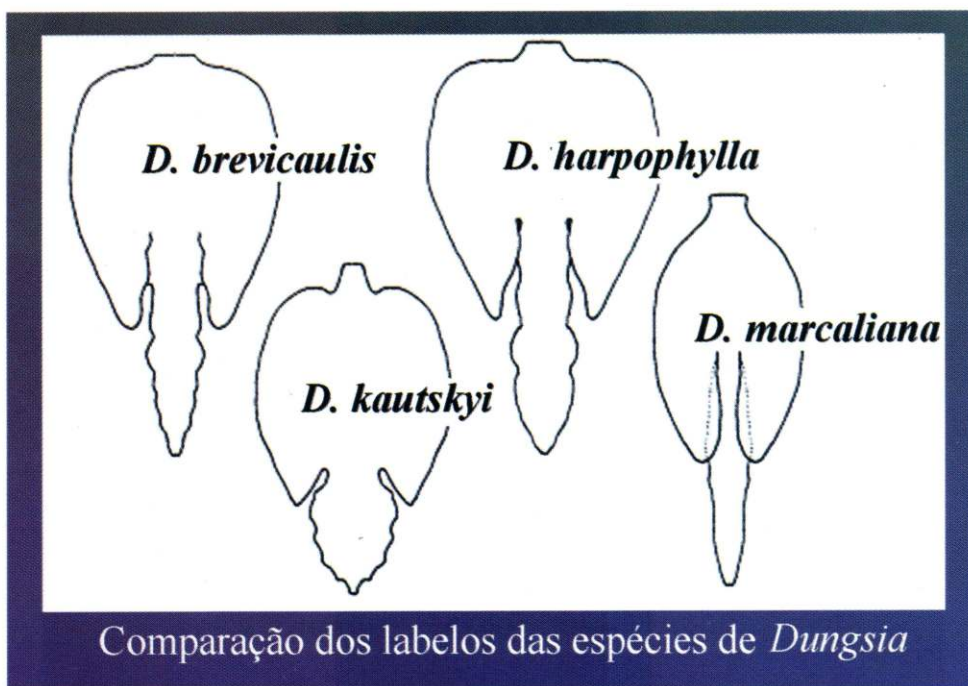
Fotos e prancha botânica: Marcos A. Campacci
Esquema dos labelos: Guy R. Chiron



Palavras chave: *Dungsia*, Brasil, Bahia, *Dungsia marcaliana*,
Dungsia brevicaulis, nova espécie, Richardiana.

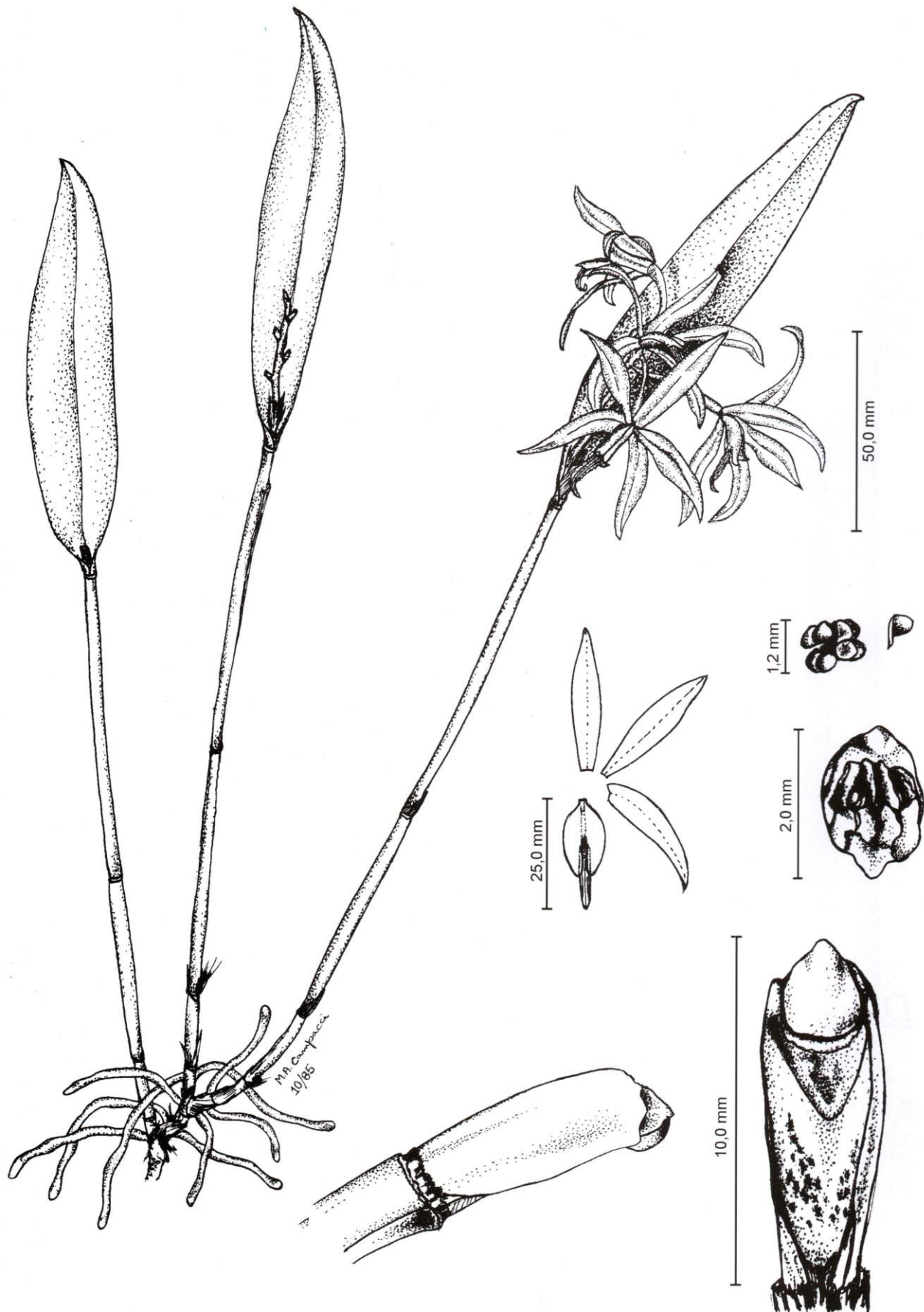
Resumo: Transcrevemos a seguir o artigo que trata da mais nova espécie do gênero *Dungsia*. Esse gênero foi estabelecido por Chiron & Castro Neto (2002), englobando três espécies anteriormente contidas no gênero *Laelia*. Essa nova espécie foi descoberta no sul da Bahia por Sidney Marçal de Oliveira e a sua publicação original foi feita na revista *Richardiana* II (2): 74-79, de março 2002. Na realidade essa planta já era por nós conhecida desde 1985 tendo sido recentemente reencontrada, mas havia muitas dúvidas quanto à sua identificação. Com o levantamento realizado por

Guy R. Chiron das plantas desse gênero, e a efetiva constatação de não coincidir com a *Dungsia brevicaulis* (H. G. Jones) Chiron & V. P. Castro, chegamos à conclusão que se trata realmente de uma boa espécie. Difere das outras plantas do gênero pelo seu porte muito menor e principalmente pelo labelo das suas flores, com lobo mediano bem estreito e terminando em ponta fina, ao contrário das outras espécies nas quais ele se mostra bem mais largo. O esquema dos labelos abaixo e a prancha botânica da página seguinte ilustram muito bem essa nova espécie e suas diferenças com as outras do grupo.



Dungsia marcaliana Campacci & Chiron

Planta epífita, subcespitosa, com pseudobulbos cilíndricos, atingindo até 15,0 cm de comprimento por 0,4 cm de diâmetro, unifoliados; folhas lanceoladas, avermelhadas no dorso, coriáceas, com até 13,0 cm de comprimento por 1,8 cm de largura na sua parte central; inflorescência apical, curta, ostentando normalmente 4 a 6 flores simultâneas; flores pequenas, amareladas ou alaranjadas; sépalas levemente reflexas, a dorsal lanceolada, com 3,2 cm de comprimento por 0,6 cm de largura e as laterais falcadas, com 2,8 cm de comprimento por 0,7 cm de largura; pétalas lanceoladas, também levemente reflexas, com 3,2 cm de comprimento por 0,7 cm de largura; labelo profundamente trilobado, com 2 carenas baixas no centro, com 2,5 cm de comprimento por 1,0 cm de largura, o lobo mediano agudo, com as margens onduladas; coluna da mesma cor dos outros segmentos, com 1,0 cm de comprimento por 0,3 cm de largura; 8 polínias.



Typus: Brasil, Bahia, próximo ao município de Buerarema.

Holotypus: SP.

Coletor: Sidney Marçal de Oliveira, número 105, em outubro de 2001. Floresceu em cultivo em fevereiro de 2002.

Distribuição: Sul da Bahia, próximo à cidade de Buerarema.

Floração: Verão brasileiro.

Hábitat: Florestas úmidas na Mata Atlântica, endêmica de pequena região do sul da Bahia, em altitudes que variam de 200 a 300 metros.

Etimologia: Homenagem ao coletor Sidney Marçal de Oliveira.



Dungsia marcaliana Campacci & Chiron

Bibliografia

Chiron, G. & V. P. Castro Neto, 2002. Révision des espèces brésiliennes du genre *Laelia* Lindley. *Richardiana* II (1): 4-28.

Jones, H. G., 1972. A new species of the orchid genus *Hoffmannseggella*. *Rhodora*, Vol. 74:283-286.

Pabst, G. F. & F. Dungs, 1975. *Orchidaceae Brasilienses*, vol. I.

Withner, C. L., 1990. *The Cattleyas and their Relatives. Vol. 2 : The Laelias*. Timber Press, Portland, Oregon.

***Marcos A. Campacci**

Caixa Postal 13207

CEP 03104-970

São Paulo, SP

E-mail: campacci@sili.com.br



****Guy R. Chiron**

2 rue des pervenches,

F-38340

VOREPPE (France)

E-mail: chiron@chartreuse.cea.fr

